Na Turquia não é crime pontapear uma mulher

UM tribunal turco libertou domingo, por considerar que nenhum crime foi cometido, um homem que admitiu ter pontapeado na cara e agredido uma mulher por usar calções demasiado curtos num autocarro na capital da Turquia. De acordo com a Agência privada de notícias Dogan, o tribunal considerou que, apesar da confissão da agressão do homem à mulher, no sábado, nenhum crime foi cometido, e por isso o segurança privado saiu em liberdade. Gritando "quem usa calções deve morrer", o suspeito atacou no sábado a mulher, uma enfermeira, pontapeando-a na cara, segundo as notícias que estão a ser difundidas, e dão conta de que o homem terá confessado que ficou perturbado pelas roupas usadas pela mulher. Muitas activistas dos direitos femininos têm expressado uma preocupação crescente com a extensão da violência contra as mulheres na Turquia.

Noticias, Internacional, 20.09.2de 29, 844,32

